

Karma, Destino Maduro ...

Que injusto é o mundo!

É este o desabafo da grande maioria das pessoas quando olham à sua volta e veem as desigualdades entre os seres humanos.

Uns a viverem na maior das misérias, a sofrerem de debilidades físicas, vítimas de males que os consomem, a serem atarracados, sem graça, aleijados, a nascerem em famílias desconhecidas ou a crescerem no meio de grande pobreza e que, por vezes, conseguem subir, num mundo hostil, à custa de grande coragem e energia, a serem rudes, ou diminuídos por sérias doenças mentais, ou a morrerem muito cedo..., outros na maior das abundâncias, de boa saúde, bem constituídos e belos, a nascerem em famílias ricas, e a serem servidos por todos e a chegarem ao poder sem qualquer esforço evidente, dotados de aptidões intelectuais fora do comum, em que tudo lhes parece fácil aprender, a morrerem com uma idade bastante avançada....

A que se deve toda esta desigualdade?

Todas as diversas situações que nos rodeiam são o resultado das nossas próprias ações no passado, tal como o são as qualidades que hoje possuímos. Somos o que fizemos de nós, e as nossas circunstâncias são as que merecemos.

Tudo isso, é o resultado da atuação do Karma, ele reflete hoje aquilo que fomos ontem. Ao longo das nossas muitas vidas passadas fomos construindo o nosso presente, cada uma das nossas vidas passadas é algo de muito pessoal. As características com que reencarnamos refletem essas enormes diferenças entre cada dois de nós.

Karma é uma palavra que significa ação em sânscrito, e deve entender-se como toda e qualquer atividade realizada por alguém. Sendo o principal objetivo de um ser que vem à vida realizar ações,

o Karma é a própria razão de ser do Universo, uma vez que nele, tudo é movimento. O grande propósito da vida é atuar, isto é produzir movimento.

Um ser só se manifesta por meio da ação, se as não fizer não existe, pois ninguém dará pela sua presença. Agir é, portanto, um imperativo de existir.

Karma não é apenas um conceito oriental. É uma ideia universal incorporada em todas as grandes religiões.

Por exemplo, a Bíblia diz: "Aquilo que semeares, é aquilo que colherás."

Nos Ensinamentos Rosacruzemos conhecemos este conceito como Destino Maduro, que se associa, em sentido esotérico, a dívidas contraídas sob a Lei de Causa e Efeito, representando, em geral o Efeito ou a Consequência.

Tudo obedece à lei de causa e efeito. Não pode haver nenhum efeito sem causa, e cada causa deve produzir o seu efeito, aquele que põe em movimento uma aciona também a outra. Na natureza não existe a ideia de recompensa ou punição, mas somente causa e efeito.

Temos dívidas, que têm de ser pagas. Se não as liquidarmos, nesta vida, elas passarão como saldo negativo para uma outra vida, para poderem ser resolvidas. Ao conhecermos as consequências karmicas dos nossos atos no futuro, e assumindo os erros e as consequências das ações que fomos praticando ao longo das nossas vidas, a progressão espiritual faz-se mais rapidamente.

Karma tem a ver com aprendizagem, não tem a ver com castigo. Uma vida complicada e difícil não é um castigo, é sim, muito mais, uma oportunidade.

Mudamos de sexo, de raça, de religião, e de posição econômica e social porque temos que aprender e experienciar tudo. Na nossa aprendizagem, não há nada que seja deixado de lado, nada se

perde, estamos aqui para aprender e não para sofrer e uma vez aprendida a lição, não é necessário prolongar o sofrimento.

Podemos perder tudo o que conseguimos conquistar, em termos materiais, de um dia para o outro, se for essa a nossa lição a aprender.

Cada ser humano tem de se tornar um ser perfeito, desenvolver até ao máximo as potencialidades que estão ocultas em si, pois este crescimento é o objetivo de todo o plano divino no que lhe diz respeito. A lei da evolução pressiona-o, e aquele que se atrasa na corrida da vida sente uma constante pressão que, se resistir, depressa se tornará dolorosa. Aquele que se atrasa no caminho da evolução tem sempre a impressão de estar a ser perseguido e empurrado pelo destino, enquanto que o ser humano que colabora com inteligência fica com o caminho livre para escolher a direção que deve seguir, desde que seja para diante e para cima.

Neste caminho de expansão da consciência e de religação espiritual com a FONTE, com o TODO, é fundamental conservar a paz interior, termos o conhecimento que a nossa verdadeira essência é espírito, e a consciência de que nunca poderemos ser verdadeiramente destruídos porque somos seres espirituais, imortais e eternos, não apenas corpos físicos, que não passam de veículos de manifestação de um corpo divino, e acreditarmos que, com maior ou menor sofrimento, dependendo do nosso envolvimento e empenho nas lições que temos que aprender, ninguém fica para trás.

31/01/2020

M. Filipe